

Editorial

Caro leitor,

Publicamos, neste número de *Psicologia em Revista*, nossa costumeira variedade temática, mas, desta feita, com uma inflexão de estudos sobre diversos elementos da vida universitária. Silvia Maria Cintra da Silva, Fabiana Marques Barbosa, Luciana Guimarães Pedro e Victor Carvalho Muniz apresentam um “estado da arte” da produção de um programa de pós-graduação no eixo Psicologia do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem. Helena Bazanelli Prebianchi traz um estudo sobre representações sobre a saúde mental infantil por profissionais e usuários, e Luis Flávio Silva Couto, Fábio Santos Bispo e Maíra Barroso Leo analisam perspectivas da direção do tratamento em psicanálise para a clínica-escola de uma faculdade de Psicologia, a partir da psicanálise. Fechando essa temática, Washington Napoleão, Aline Gomes e Marilise Katsurayama identificam as representações sociais nos discursos dos acadêmicos das áreas das Ciências Humanas, Exatas e da Saúde a respeito do aluno de Psicologia e da atuação do psicólogo, tendo com base a teoria das representações sociais.

Na sequência, temos dois estudos ancorados em livros clássicos. Adelina Lima Freitas e Ana Maria Rudge abordam o supereu, tendo como *corpus* o romance de Dostoiévski, “Crime e Castigo”; e Marina Massimi investiga o conhecimento de si mesmo na narrativa autobiográfica de Girolamo Cardano.

Os três artigos seguintes têm como tema diferentes aspectos ligados à área da saúde. O primeiro, escrito por Alexandre Costa Val, Paula Duarte Félix Marinho, Roberto Assis Ferreira e Márcia Rosa, alicerçado na teoria lacaniana, discute a anorexia, baseado na hipótese de que ela pode ser uma das estratégias femininas da atualidade para lidar com o corpo; o segundo é uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por Andréia Resende dos Reis e Luciana Kind, que analisa produções discursivas a respeito de saúde/doença expressas por homens presos que se encontram no regime fechado de execução da pena privativa de liberdade. Finalmente, Tatiane Lebre Dias e Luciane Laura Godoy Leite analisam a rede de apoio social e afetiva e conhecem as estratégias de enfrentamento utilizadas por familiares de pessoas com doença falciforme.

Os dois artigos que fecham este número têm temas diversos. O primeiro, de Roseane Torres Madeiro e Roseane Freitas Nicolau, estuda a medida socioeducativa e seu alcance pelo adolescente infrator, no sentido da responsabilidade por seu ato infracional. Dolores Cristina Gomes Galindo, Claudia Poletto e Leihge Pereira discutem as maneiras de falar e de observar imageticamente a Índia que circulam no turismo brasileiro, com base em materiais de divulgação produzidos por agências de viagem.

Em nossa *Seção Aberta*, publicamos a tradução de um artigo da pesquisadora Dominique Efros, sobre o trabalho em equipe num hospital, com base na ergologia. Trata-se de um artigo já citado em estudos publicados no Brasil, mas entendemos que sua tradução ampliará o acesso de um público mais amplo interessado na temática.

Neste ano, renovamos nosso corpo editorial científico, nacional e internacional, que trabalhará conosco no próximo triênio.

Agradecemos à colaboração de autores, pareceristas e corpo técnico que nos apoia e tornaram possível a conclusão deste número.

A Comissão Editorial